InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral | 1ª edição - 2023

Rua 26 de Dezembro, 27 . Palhais . 2550-072 Vilar - Cadaval

262 741 083 919 723 420 geral@apasfloresta.pt

www.apasfloresta.pt

2023, UM ANO DE DESAFIOS

direccao@apasfloresta.pt

No início de cada ano, enumeramos desejos, lançamos objetivos e renovamos esperança. Este ano não é diferente. Mas, ao contrário de outros anos, o cenário que se avizinha é bastante mais difícil. Será um ano de desafios. Deixamos aqui alguns exemplos.

O nosso setor tem-se "acantonado" numa malha regulamentar cada vez mais apertada e que limita as decisões dos produtores, que condiciona a ação dos empreiteiros e que minimiza o papel do setor na sociedade. Ainda recentemente assistimos à operacionalização da plataforma SiCorte (Sistema de Informação de Manifesto de Corte), construído de uma forma muito pouco "amiga" do setor e com procedimentos que estão pouco adequados à realidade do terreno. Estas "coisas" vão acontecendo porque temos um setor com um tecido associativo fraco (sim, enquanto direção da APAS Floresta, estamos a assumir a nossa quota-parte de responsabilidade), uma representação política sem peso e um Estado que, não sendo proprietário florestal, quer controlar a atividade. Este é outro desafio que procuramos ativamente enfrentar, e que em 2023 esperamos contribuir para trazer uma racionalidade crescente ao setor.

Analisando as perspetivas apontadas pelas instituições internacionais e pela maioria dos analistas, continuaremos a ter níveis históricos (pelo menos, analisando os últimos 20 anos) de inflação, redução do poder de compra e eventuais dificuldades em cadeias de abastecimento. Para tentar procurar controlar a inflação os bancos centrais vão aumentar o custo do dinheiro, e dessa forma reduzir consumo, o que traz maiores dificuldades de financiamento e maiores constrangimentos de tesouraria às atividades económicas, nomeadamente, à exploração florestal. As organizações mais preparadas e com menor exposição ao endividamento serão as menos afetadas. Este é um desafio conjuntural, que não conseguimos controlar de todo, e que pode ser minimizado se procurarmos centrar a nossa ação na otimização de custos e na maximização de receitas. Como sempre, a APAS Floresta estará de mãos dadas com os associados e parceiros para aproveitar todas as possíveis oportunidades de financiamento e para procurar soluções de otimização da produção.

A valorização dos produtos florestais é um dos desafios que mais impacta a atividade.

A cadeia de valor atual valoriza muito o papel dos agregadores da produção e nem sempre os produtores florestais, tipicamente muito atomizados. É fundamental caminhar para estruturas formais de organização da produção que ajude a regular o mercado, e que contribua para diferenciar positivamente aqueles que procuram promover a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade da nossa floresta (ou seja, os produtores florestais). Este desafio só será enfrentado de uma forma agregada. Esperamos ter novidades sobre isto nos próximos tempos.

Queremos ser, cada vez mais, um parceiro dos nossos produtores na resposta a estes, e outros, desafios. Convocamos todos para que nos possam desafiar e, juntos, criarmos mais valor na nossa floresta!

20 anos de APAS Floresta

Em 2023 celebraremos 20 anos da nossa associação. Vinte anos de um caminho que ainda parece estar a começar. Estamos gratos pela confiança que os nossos associados e parceiros têm depositado em nós e queremos crescer em conjunto nos próximos 20 anos.

Direção da APAS Floresta

ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL DE VILA FRANCA DE XIRA

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A juntar às 4 Zonas de Intervenção Florestal que a APAS Floresta gere, desde 7 de fevereiro de 2022 que somos a nova Entidade Gestora da ZIF de Vila Franca de Xira (ZIF n.º 130, processo n.º 238/09-AFN).

Com 751 hectares e 12 aderentes, os limites da referida ZIF integram vários prédios rústicos das freguesias de Vila Franca de Xira e União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras.

Nesta fase estamos a elaborar o Plano Gestão Florestal, documento obrigatório, para apresentação aos aderentes durante o primeiro trimestre de 2023 e submeter ao ICNF para análise.

Se tem áreas florestais na ZIF de Vila Franca de Xira, contate a APAS Floresta e conheça os benefícios associados.

www.apasfloresta.pt

PROGRAMA LIMPA E ADUBA

ritamartins@apasfloresta.pt

O Programa Limpa & Aduba desenvolvido pela BIOND – Forest Fibers From Portugal (denominada anteriormente CELPA – Associação da Indústria Papeleira), tem como objetivo sensibilizar e apoiar os produtores de eucalipto a terem uma gestão mais ativa nos seus povoamentos. O programa consiste na oferta de adubo específico para as suas florestas e de um apoio à adubação de 35€/ha. Este Programa teve início em 2018 em algumas regiões do país, e só em 2019 aconteceu na região Oeste. A previsão da BIOND é que este programa termine em 2025.

As propriedades para terem elegibilidade neste programa têm de cumprir os seguintes requisitos:

- Povoamentos puros de eucalipto;
- Idades entre 1 ano de plantação e os 6 anos (1ª rotação) ou Idades entre os 2 e 6 anos (2ª, 3ª ou 4ª rotação);
- Área máxima de 25ha por proprietário/ano com majoração para 50ha, caso o proprietário tenha a sua propriedade certificada ou em fase de adesão a um processo de certificação;
- Caso o método de controlo de vegetação seja com recurso a grades florestais, essa operação terá de ser realizada no outono/inverno anterior (setembro a dezembro) para que se possa adubar na primavera seguinte (devido à destruição das raízes superficiais).
- Mínimo de 800 toiças/ha.

A partir da campanha 2021/2022, as propriedades que são adubadas até aos 3 anos (inclusive), irão ficar automaticamente candidatas para serem adubadas 2 anos depois. No início da campanha todos os proprietários elegíveis para esta adubação serão contatados.

Caso uma propriedade tenha sido adubada e posteriormente tenha ocorrido corte, poderá se candidatar novamente a este programa, uma vez que ocorreu uma mudança de ciclo.

Este apoio encontra-se distribuído em 5 regiões (Norte Litoral, Centro Litoral, Centro Interior, Oeste e Sul Litoral). Nas 4 regiões mais afastadas da nossa sede, na campanha 2021/2022, submetemos 376,65ha (no total de 14 proprietários), tendo sido aprovados 222,32ha (59% da área candidata). Na campanha 2022/2023 foram candidatos 498,81ha (no total de 24 proprietários), ocorrendo um aumento de 32% na área candidata comparativamente à campanha anterior.

Na região Oeste, na campanha 2021/2022 candidatámos ao PL&A 1418,75ha, num universo de 175 proprietários. Foram aprovados 1216,57ha (86% da área que candidata aprovada), tendo usufruído deste apoio 154 proprietários.

Para a campanha 2022/2023, até ao momento, candidatámos 1363,05ha, num total de 169 proprietários.

Cerca de 38% das propriedades adubadas possuem uma área inferior a 1ha e 76% das propriedades uma área inferior a 3ha. Da área total adubada, 63% encontra-se certificada ou em processo de certificação.

Está a ser analisada a hipótese de algumas propriedades adubadas entre a campanha 2018/2019 e 2020/2021 poderem vir a ter uma 2ª adubação. .

Estas propriedades foram selecionadas pela BIOND, mas devido a problemas logísticos da mesma, ao momento de impressão deste boletim, ainda não houve a confirmação se irá ser fornecido adubo. No Centro Litoral foi selecionado 1 proprietário, com uma área total de 22,99ha e na região Oeste foi selecionado uma área total de 281,11ha, num total de 54 proprietários.

Os valores indicados para a região Oeste, representam as áreas angariadas pela APAS Floresta, como parceiro e pela certificação no grupo da AFLOeste.

Caso se tenha candidatado a este apoio, terá de fazer a seleção de varas e o controlo de vegetação espontânea até ao final de fevereiro. É essencial a realização destas intervenções, uma vez que o adubo só será entregue ao proprietário após confirmação da realização mesmas.

Se pretender obter mais informações sobre o Programa Limpa e Aduba da BIOND entre em contato connosco.

HABILITAÇÃO PARA OPERAR E CONDUZIR TRATORES

fabiosobral@apasfloresta.pt

Relembramos da obrigatoriedade da realização, com aproveitamento, da ação de formação "Conduzir e operar com o trator em segurança (COTS) ou da equivalente Unidade de Curta Duração (UFCD)" até 1 de agosto de 2023. De acordo com o despacho n.º 8788/2022, de 19 de julho.

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), exige a formação COTS ou a equivalente UFCD 9596, enquanto formação habilitante para conduzir e operar o trator em contexto de trabalho, aos titulares de:

- Cartas de condução das categorias B, BE, C, CE, D e DE
- Licença de condução de veículos agrícolas e de carta de condução da categoria T, obtidas com formação exclusiva para a condução segura na rodovia.

A formação habilitante será posteriormente averbada na carta de condução. Só assim se demonstra perante a ACT a sua realização.

Esta informação não dispensa a consulta de fontes oficiais, sites ou entidades, para esclarecimento de dúvidas sobre formações já adquiridas. Que podem ou não, ter sido objeto de homologação pelo Ministério da Agricultura.

A finalidade desta medida é promover competências para o trabalho em segurança e diminuir a sinistralidade, associada a acidentes mortais, que envolvem a condução de veículos agrícolas ou florestais.

Poda de Sobreiros e Azinheiras: O período para permissão da poda do sobreiro e da azinheira começa a **1 de novembro e decorre até 31 de março**.

Colheita de pinhas de Pinheiro-manso: Informamos que o período legal estabelecido para recolha de pinhas ocorre de **1 de dezembro a 31 de março**.

Enxertia de Pinheiro-manso: Para quem tenciona fazer enxertia de Pinheiro-manso, e nos queira encomendar os garfos, deverá fazê-lo durante o mês de **março**.

BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO RÚSTICO (BUPi)

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto, veio criar o sistema de informação cadastral simplificado e alargar a possibilidade de todos os proprietários poderem efetuar o registo dos seus terrenos rústicos de forma gratuita, seja qual for a sua localização geográfica.

A isenção das taxas associadas ao registo está assegurada por 4 anos após a celebração do acordo de adesão entre o município onde se localizam as propriedades e o BUPi. A data de término da gratuitidade do registo para cada município pode ser consultada em bupi.gov.pt.

Os objetivos do BUPi são, o ordenamento do território, a valorização de recursos, a identificação dos proprietários e a prevenção de incêndios.

O registo/identificação das propriedades pode ser feita com a ajuda de um técnico habilitado do município onde se localiza a propriedade, ou então através da plataforma online bupi.gov.pt.

A forma mais prática de se fazer o registo das propriedades é através da plataforma online, desde que a propriedade se localize num dos 143 municípios aderentes, evitando deslocações até um balcão presencial.

Dentro da plataforma deverá:

1. Autenticar-se (através do CC ou da Chave Móvel Digital);
2. Localizar as propriedades, indicando os seus limites no mapa da plataforma BUPi ou carregando um ficheiro com as coordenadas;
3. Assinar e submeter o Termo de Responsabilidade, gerado de forma eletrónica pela plataforma digital;
4. Aguardar a validação do processo.

Para fazer o registo online tem de ter consigo os seguintes documentos obrigatórios:

- Cartão de Cidadão (ou Bilhete de Identidade e NIF);
- Caderneta predial com o número das matrizes ou informação para consulta no portal das Finanças;
- Se o interessado se fizer representar, deverá ter a procuração simplificada de modelo BUPi, que comprove a legitimidade do promotor para dar início à representação gráfica georreferenciada (RGG).

Após submeter o pedido de georreferenciação das suas propriedades no BUPi, deverá dirigir-se à Conservatória do Registo Predial, que já terá toda a informação sobre a localização e limites da sua propriedade, a fim de efetuar o registo.

Caso o município já tenha cadastro predial, basta dirigir-se à Conservatória do Registo Predial para efetuar o registo levando consigo a caderneta predial.

Ao identificar e registar os seus terrenos até ao final deste ano garante a titularidade do terreno, isenção de custos na compra e venda de propriedades, na transmissão, compra, venda, arrendamento, desanexação e emparcelamento das propriedades, entre outras.

O BUPi encerra 2022 com um milhão de propriedades identificadas, tendo mais de 162 mil pessoas identificado as suas propriedades.

Comece 2023 a salvaguardar os seus direitos! Ao registar os seus terrenos garante a sua titularidade, beneficia da isenção de custos e contribui para uma melhor gestão e planeamento do território nacional.

APAS FLORESTA MANTÉM CERTIFICADO DE GESTÃO FLORESTAL (GGFC)

rutesantos@apasfloresta.pt

Nos meses de maio e junho de 2022, realizou-se mais uma auditoria externa de seguimento ao grupo de gestão florestal da APAS Floresta, certificado pela norma de gestão florestal FSC®.

Este grupo é constituído por proprietários e gestores florestais de norte a sul do país que pretendem certificar a sua floresta, promovendo uma gestão florestal responsável e cumpridora das boas práticas florestais e dos requisitos legais.

Em 2022, foram auditados 17 membros do grupo, com áreas de diferentes dimensões e localizados em diversos pontos do país.

O saldo final da auditoria foi positivo, iniciando-se a caminhada para a conclusão de mais um ciclo de certificado, uma vez que, em 2023 será realizada a auditoria de recertificação do grupo.

Diariamente trabalhamos para garantir que os membros cumpram a Norma de Certificação Florestal implementada, através da promoção das boas práticas florestais e do cumprimento da legislação em vigor. De entre as boas práticas florestais destacamos a realização de operações de exploração florestal como, não danificar linhas de água ou espécies protegidas, situações que verificamos nem sempre serem conformes, acarretando problemas ao nível do membro e do grupo de certificação. No cumprimento da legislação em vigor, destacamos a necessidade de autorização prévia para ações de re/arborização florestal bem como o cumprimento do projeto aprovado, ou a autorização prévia para corte de espécies a proteger, como o sobreiro e azinheira, situações que ao não serem cumpridas acarretam mais uma vez problemas ao nível do membro e grupo.

Este ano verificámos a necessidade de garantir a identificação de apiários nas explorações certificadas (apiários do próprio ou de terceiros), uma vez que, devido ao uso de determinados produtos de uso veterinário, é necessário realizar uma avaliação, do risco ambiental e social, prévia do produto a aplicar. O fato dos membros não comunicarem a existência de apiários nas suas explorações certificadas ou de novos apiários que venham a ser colocados, implica uma não conformidade do membro, podendo ter repercussões ao nível do grupo.

A crescente procura pela certificação da floresta por parte dos proprietários/gestores florestais é uma realidade nos dias de hoje, pelo que se ainda não tem a sua floresta certificada não perca mais tempo e contate a APAS Floresta.

(Código de Licença: FSC-C002871)

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Sessão I O Impacto Broca-do-Eucalipto (*Phoracantha sp.*) nos povoamentos de eucalipto.

Organização: BIOND e APAS Floresta

Data: janeiro/fevereiro, 2023 (a definir)

Local: Região Oeste (a definir)

CONHECER A SERRA DE MONTEJUNTO

anagancho@apasfloresta.pt

Nesta edição, vamos falar-vos de uma espécie comum da avifauna portuguesa, e que também existe na nossa Serra de Montejunto.

Vulgarmente chamada de Águia-d'Asa-Redonda, o *Buteo buteo* é a ave de rapina mais comum em Portugal Continental, distribuindo-se de Norte a Sul do país (sendo, mesmo a única espécie de rapina presente em todas as regiões).

Esta é uma ave de rapina de porte médio, podendo chegar aos 55cm de comprimento e aos 135cm de envergadura. Na generalidade, a sua plumagem apresenta tons de castanho-escuro com manchas brancas variáveis no peito. As asas são arredondadas, dando origem ao seu nome comum, e a cauda curta mais clara na face inferior (creme ou branca) com um padrão de listras transversais e uma, visível, barra terminal mais escura.

É frequentemente observada em poisos ao longo dos caminhos e estradas.

Apesar do seu estatuto de conservação em Portugal ser 'pouco preocupante', é uma espécie muito importante para o controlo das populações de outras espécies, e melhoria da sua 'qualidade' pois, preferencialmente, serão capturados os indivíduos doentes e mais fracos. Encontrando-se esta ave no topo da cadeia alimentar, as suas presas podem ser: insetos, répteis, passeriformes, e pequenos mamíferos, tais como pequenos roedores, entre outros.

Relembramos que a Serra de Montejunto tem proteção através do Decreto Regulamentar n.º 11/99 de 22 de julho quando foi criada a Paisagem Protegida da Serra de Montejunto, como Área Protegida de âmbito Regional.

APAS FLORESTA RENOVA CICLO DO CERTIFICADO DE CADEIA DE CUSTÓDIA (GCCdR)

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o mês de abril e maio de 2022, a APAS Floresta realizou a auditoria externa de recertificação do seu grupo de cadeia de custódia, constituída por empresas florestais de norte a sul do país, permitindo que estas fiquem habilitadas a comercializarem produtos certificados.

Com o apoio de todos, a auditoria correu bem, terminando sem não conformidade maiores, permitindo assim ao grupo chegar a 23 de julho de 2022 e renovar o seu certificado FSC® e PEFC por um período de mais 5 anos.

As empresas aderentes ao grupo encontram-se de parabéns, cumprindo os procedimentos do grupo e normas implementadas, garantindo o sucesso do resultado.

Agradecemos a todos a Vossa confiança.

Se possuiu uma empresa florestal e pretende certificar a mesma, não hesite e contacte-nos.

(Código licença: FSC ® C112230) | (Código licença: PEFC/13-32-017)

BALANÇO ATIVIDADE 4º TRIMESTRE 2022

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o 4º trimestre de 2022 a APAS Floresta, desenvolveu o seguinte trabalho e participou em diversas ações/reuniões:

- Sessão prática de demonstração sobre o SiCorte promovida pelo ICNF (6 out. – Lousã)
- Reunião da Subcomissão valores Arqueológicos (18 out., 29 nov. – Online)
- 12º Edição das Conversas Florestais "Para uma Floresta Mais Produtiva" (19 out. – Cadaval)
- Sessão Colaborativa da Comissão Sub-regional do SGIFR da AML (20 out., 24 nov., 16 dez - Online)
- Conselho local para elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (21 out. – Bombarral; 24 out. – Torres Vedras; 28 out. – Cadaval; 9 nov. – Óbidos; 11 nov. - Lourinhã)
- Reunião colaborativa da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Oeste (25 out., 4 nov., 11 nov., 18 nov., 29 nov., 5 dez.– Online)
- Constituição do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal do Oeste (26 out – online)
- Encontro Anual Produtores Florestais promovido pela The Navigator Company (27 out. - Luso)
- Apresentação "A Celpa agora é Biond" (31 out. - Lisboa)
- Reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (3 nov. – Mafra, 7 nov. Torres Vedras)
- Apresentação do Livro "Floresta Partilhada" promovido pela Altri (4 nov.- Óbidos)
- Reunião do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2022 (8 nov. – Alenquer)
- Comemoração do dia Internacional da Floresta Autóctone (23 nov. – Montejunto)
- Reunião colaborativa da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da AML (24 nov.– Online)
- Sessão on the job - Exploração Florestal Boas práticas e segurança das operações (28 nov. – Coruche)
- Reunião SC5 I Grupo Trabalho Pesticidas (30 nov. – Online)
- Reunião Ordinária da Assembleia Geral da AGFR - FSC® Portugal (7 dez. – Online)
- Apresentação do Projeto "Conecte-se à Floresta" promovido pelo FSC (7 dez. – Lisboa)
- Jornadas Técnicas da ANEFA (13 dez. – Santarém)
- Encontro de Stakeholders do PEFC Portugal: Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (15 dez. – Aveiro)
- Assembleia Geral da Afloeste (19 dez. – Torres Vedras)
- Assembleia Geral da APAS Floresta (20 dez. – Torres Vedras)
- Reunião de alinhamento da Região – Sub-região da ficha 1.2.3.2: Aumento da remuneração dos proprietários florestais (20 dez. – Online)

(Código licença: FSC ® C002871) | (Código licença: FSC ® C112230)

Ficha Técnica:
Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Patrícia Azeiteiro
Grafismo: APAS Floresta
Impressão: 360imprimir